O Padre Jean denuncia a destruição da FSSPX

O Padre Jean denuncia a destruição da FSSPX, orquestrada por uma rede de clérigos subversivos e o G.R.E.C., e encoberta por Dom Fellay

Sexta-feira, 1º de maio de 2009

Artigo original disponível no site Virgo Maria

- Introdução
- A denúncia pelo Padre Jean de uma rede de clérigos subversivos nos postos de direção da FSSPX
- A denúncia pelo Padre Jean do projeto de destruição da FSSPX
- A denúncia pelo Padre Jean do padre Celier como um discípulo do gnóstico Jean Borella, cantor do esoterismo cristão
- A denúncia por parte do Padre Jean sobre a implicação de Dom Fellay que ativamente encobre essa subversão da FSSPX
- A denúncia do Padre Jean sobre Dom Williamson como um agente escondido de Bento XVI
- O Padre Jean ponderou suas palavras e solenizou sua carta, dizendo agir em “consciência”
- Não se trata de um panfleto do Padre Jean ou de uma carta improvisada, mas sim da expressão de “uma convicção forjada ao longo de 5 anos.”
- O Padre Jean não exclui que seus dias possam estar em perigo, devido às suas acusações e forte oposição ao alinhamento com a entidade maçônica romana
- O Padre Jean não espera mais nada de Dom Tissier ou de Dom de Galarreta, em continuar a luta de Dom Lefebvre

- Que reviravolta!
- Anexos
  - Carta do Padre Jean (Capuchinho de Morgon) aos Superiores das comunidades amigas da FSSPX
  - Dossiê das Referências Virgo Maria sobre o ex(?) Anglicano Britânico da FSSPX Dom Richard Williamson à Rosa
- Referências

Introdução

Dom Williamson é um agente de Bento XVI, segundo o Padre Jean

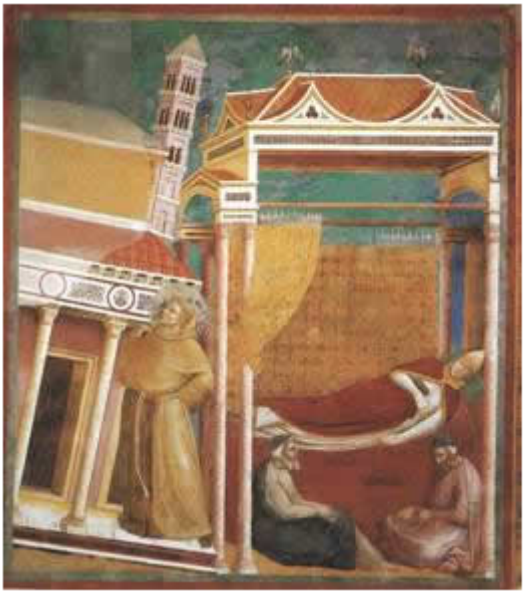


Discípulo do Padre Eugène de Villeurbanne e de Dom Lefebvre, o Padre Jean quer salvar a FSSPX da infiltração clerical, com componente gnóstica, que leva "*lentamente mas seguramente*" à destruição da obra de Dom Lefebvre

> *"A FSSPX, eu a considero como obra da Igreja e uma segunda mãe para mim: é a ela que sou devedor pela conservação integral da minha fé, da minha vida religiosa e do meu sacerdócio. Eu a amo de todo o meu coração, e* ***é por isso que eu reajo quando a vejo ameaçada****."*
>
> *"Em consciência,* ***não posso ficar mais tempo em silêncio, nem me contentar com apenas a oração****, nem esperar que a casa esteja completamente em chamas* ***para gritar 'fogo!'****"* Padre Jean

No dia 5 de fevereiro de 2009, a intervenção do Padre Jean (capuchinho de Morgon) em Saint Nicolas-du-Chardonnet[1], com sua simplicidade desarmante, toda franciscana, colocou Dom Fellay contra a parede, diante de suas contradições que traem sua duplicidade e revelam sua vontade de enganar os clérigos e os fiéis, além de sua profunda impiedade.

Após ter sido extorquido, sob pressão, no dia seguinte à sua admoestação ao Superior da FSSPX, a dar desculpas formais ao intocável Dom Fellay, **o Padre Jean publicou, no dia 11 de fevereiro, com uma determinação muito firme e invocando solenemente sua consciência, uma carta para acusar uma rede de clérigos subversivos (pertencentes ao círculo secreto do G.R.E.C.) de querer dirigir um processo de traição de Dom Lefebvre e de trabalhar nas sombras e pacientemente para a destruição da FSSPX, entregando-a nas mãos da Roma modernista apóstata.**





Em um sonho, o Papa Inocêncio III contempla Francisco de Assis sustentando a Igreja do Latrão, ameaçada de desmoronar. Hoje, será que Dom Lefebvre contempla o Padre Jean se opondo ferozmente à destruição de sua obra, pela entrega às mãos dos "*anticristos*" que ele tanto combateu?

Na sua carta que desejou tornar pública, pois não exclui que, em razão de seu comportamento e suas revelações, seus dias possam estar em perigo, **o Padre Jean acusa Dom Fellay[2] de cobrir essa rede infiltrada e seus projetos funestos com sua autoridade**.

Ele proclama também que Dom Williamson faz parte da conspiração e está em conluio com o Vaticano, jogando um verdadeiro jogo duplo.

Ele reserva apenas a Dom Tissier e a Dom de Galarreta um crédito hipotético, caso lhes aconteça *in fine* recusar o alinhamento com o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI.



São Francisco de Assis que doma o lobo de Gubbio

Essa imagem inspirou a mansidão do Padre Jean e sua tranquilidade para denunciar com coragem e generosidade os lobos que entraram no curral de Dom Lefebvre e que ameaçam o rebanho das almas?

Essas acusações contra a Direção da FSSPX não vêm de qualquer pessoa.

O Padre Jean **nunca foi um adepto do iluminismo - no estilo** « ***Sra. Cornaz[3]*** » **ou** « ***milagre da cruzada do Rosário*** » - **que o fizesse acreditar que seus gestos seriam inspirados e que ele seria um "*escolhido*" privilegiado em ligação direta com o Céu, uma espécie de super-Moisés dos tempos modernos, como faz Dom Fellay com seus "milagres" fabricados.**

O Padre Jean é **um ex-militar, que teve experiência profissional no meio do serviço de inteligência militar.**

Ele conhece as métodos de subversão, a propaganda sutil e os funcionamentos das redes de infiltração, em linhas gerais, e suas características universais, que essas redes atuem em um ambiente civil ou religioso.



São Francisco diante da Cruz de Nosso Senhor, crucificado em consequência de Sua condenação pelos grandes sacerdotes do Sinédrio, aqueles que deveriam recebê-Lo.

Hoje, o Padre Jean é perseguido por Dom Fellay e pelo Padre Antoine, seu superior, quando, na verdade, eles deveriam trabalhar na mesma direção que ele para combater Roma modernista.

Quais são os principais elementos desta carta sem precedentes?

A denúncia pelo Padre Jean de uma rede de clérigos subversivos nos postos de direção da FSSPX

> *“Penso, no entanto, saber do que estou falando quando uso a palavra subversivo, e* ***conhecer um mínimo no tratamento das informações, antes de tirar conclusões****.”* Padre Jean
>
> *“****Falando em nome de outros padres, dos quais dois me encorajaram a me pronunciar****, - o que me repugnava muito - nesta ocasião, não expressei nem mesmo* ***minha convicção pessoal, bem estabelecida há cinco anos, de que essa evolução não é mais que um processo habilmente programado por certos padres subversivos que conseguiram ocupar postos estratégicos na FSSPX (superiorias, seminários, mídias e finanças) com o objetivo de levá-la ao alinhamento.****”* Padre Jean
>
> *“O G.R.E.C., ‘Grupo de Reflexão Entre Católicos’, instituído desde 1997 (nunca fomos, portanto, informados da existência desse clube há mais de dez anos!), reunindo clérigos e leigos de todas as tendências da ‘tradição’, principalmente os alinhados, mas incluindo também a FSSPX, e trabalhando para* ***‘permitir um dia uma reconciliação nas formas institucionais e jurídicas’****. O que pode, evidentemente, ter como alvo somente a FSSPX, a única que está representada, e não (ainda) alinhada.”*
>
> *“Essa empresa, lê-se também, é* ***encorajada pelo nuncio apostólico, Dom Baldelli, e Dom Breton, bispo de Aire e de Dax, que representa a Conferência dos Bispos da França****.”* Padre Jean



O padre Fortunato Baldelli (pseudo-‘*bispo*’ por sagração inválida), nuncio apostólico na França desde 1999. Ele, portanto, cobriu durante quase uma década os trabalhos subversivos do G.R.E.C. para fazer cair a FSSPX sob o controle dos modernistas do Vaticano.

> *“Aliás, soube por um confrade da FSSPX, que **Dom Breton lhe disse ter feito a conhecida do Senhor padre de Cacqueray em uma reunião do G.R.E.C.** ... Portanto, não fiquei surpreso, quando me disseram, há pouco, que o superior do distrito da França acabara de exortar todos os nossos fiéis, na Mutualidade, a assinar esta carta de apoio a Bento XVI.”* Padre Jean





O padre de Cacqueray (FSSPX), superior do Distrito da França da obra de Dom Lefebvre, participa das reuniões secretas do G.R.E.C., onde “dialoga” com o pseudo-‘*Dom*’ Breton, e outros pseudo-prelados conciliários, modernistas, adeptos do Vaticano II e da *protestantização* da Igreja, e verdadeiros inimigos da obra de Dom Lefebvre.

A denúncia pelo Padre Jean do projeto de destruição da FSSPX

A denúncia pelo Padre Jean do projeto de destruição da FSSPX por essa rede de clérigos subversivos, ao entregá-la ao "super modernista" Ratzinger-Bento XVI

> *"Quando peguei o microfone, disse, mais ou menos com as seguintes palavras,* ***que, com vários padres****, estávamos muito preocupados com a evolução das relações da FSSPX com o Vaticano, que parecia nos levar* ***lentamente (mas seguramente) para um alinhamento com a Roma Conciliar e modernista*** *."* Padre Jean



O padre Lorans, está com o padre Barthe (amigo de Bento XVI) e o Padre Lelong (ecumênico conciliário), a peça central do G.R.E.C. Ele controla a comunicação de Dom Fellay, bem como o site *Dici.org* e a revista *Nouvelles de Chrétienté*, órgãos oficiais da casa geral da FSSPX.

> *"Assim que voltei de Paris, a Providência cuidou de me confirmar – se fosse necessário – o progresso desse processo de alinhamento, em um panfleto, trazido por um fiel que tinha internet,* ***panfleto a ser assinado para manifestar nosso apoio a Bento XVI. Nos anúncios de domingo, achei que deveria avisar os fiéis contra essa campanha****, explicando-lhes que devemos apoiar o Papa Bento XVI com nossas orações, pois ele carrega*

> *responsabilidades muito pesadas, mas que não se trata de lhe dar um apoio incondicional, enquanto ele declarou recentemente (oss.nom.fr 23/30 Dez. 08, p.6) que a Igreja se alegra com a autonomia [“autonomia” no texto italiano original] entre o Estado e a Igreja, como um grande progresso da humanidade.”*
> Padre Jean

A denúncia pelo Padre Jean do padre Celier como um discípulo do gnóstico Jean Borella, cantor do esoterismo cristão

> *"**Jean Vaquié já havia elaborado uma lista desses seminaristas (da época) e padres subversivos, antes de sua morte em 1992; e se alguns estão hoje alinhados (como o padre Leschenne)**, outros ainda estão no lugar de influência, e **particularmente na França**.*

Um deles até usa o hábito.

> *No organograma dessa organização subversiva, deve-se colocar **nos postos superiores, um antigo discípulo do professor Borella (Nancy), que, sob o pseudônimo de Padre Michel Beaumont, ensina aos nossos fiéis na Fideliter (N° 163, p.20-25) que, segundo a doutrina clássica dos papas, o Reino Social de Nosso Senhor Jesus Cristo não é mais possível em nosso mundo de hoje**."* Padre Jean

"*Um deles até usa o hábito*: a quem o Padre Jean se refere?

Seria o padre Rulleau (membro da "*rede alemã*" do padre Schmidberger, a agente nº 2 da Fraternidade), que se tornou mestre dos noviços em Bellaigues, sob o nome de Irmão Bernardo de Menthon?

O padre Beaumont é o pseudônimo do padre Celier, na *Fideliter*, a revista da FSSPX na França.

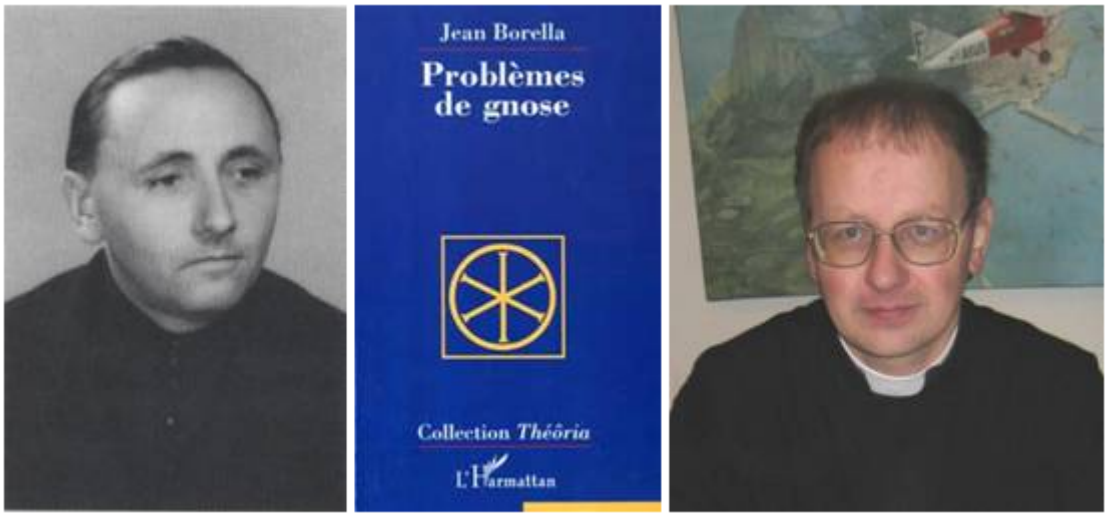
O padre Celier-Beaumont, portanto, seria, segundo o Padre Jean, o discípulo de Borella, uma figura proeminente do esoterismo "*cristão*."

Jean Vaquié produziu em 1992, nos Cahiers Barruel (número "A escola do esoterismo cristão"), uma crítica muito documentada ao sistema de pensamento gnóstico exposto por Jean Borella em "***A caridade profanada***."

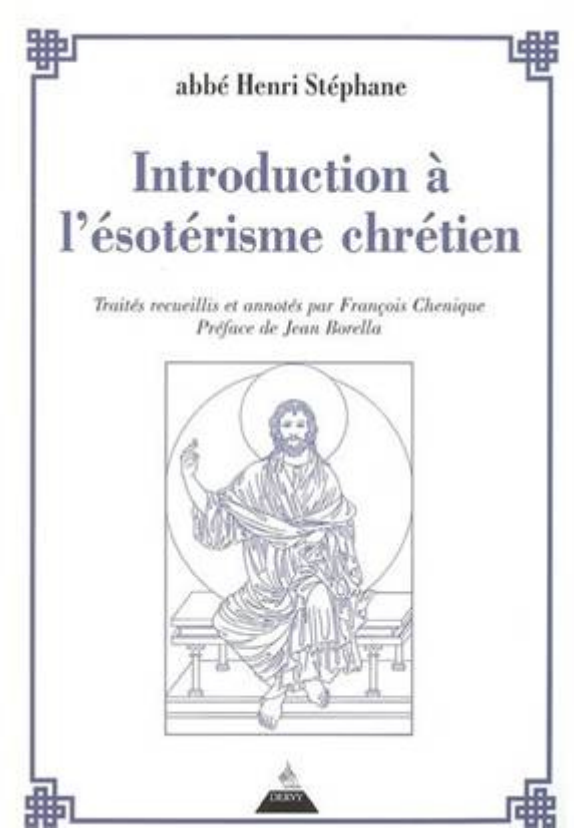
Dom Lefebvre, convencido pelos trabalhos e estudos documentados de Jean Vaquié sobre os escritos do Professor Borella, teve que intervir pessoalmente para exigir que este último fosse expulso do *Instituto Universitário Santo Pio X* em Paris, onde já o padre Lorans o havia introduzido.

Infelizmente, seu discípulo Grégoire Celier[4] manteve-se bem oculto, aguardando impacientemente a morte de Jean Vaquié após a de Dom Lefebvre para imediatamente circular em segredo seu panfleto difamatório intitulado: *"O futuro de uma ilusão"* em 1993. Este texto desconexo e confuso reaparecerá em 2003, mas reescrito (por cúmplices?), sob seu pseudônimo de Paul Sernine (anagrama de Arsène Lupin), com o título do panfleto agora sendo: "*A Palha e o Sicomore*." O padre Celier, protegido pela autoridade do padre de Cacqueray, que sancionará o padre Beaublat que se levantou contra o padre Celier, atuou para tentar desqualificar convenientemente os estudos eruditos anti-gnósticos de Jean Vaquié e procurar negar a existência da gnose que este último tanto combateu com Dom Lefebvre enquanto estavam vivos. **O padre Celier, portanto, negará em 2003 a existência da gnose enquanto que, ao mesmo tempo, Jean Borella, seu mentor, se esforça para popularizá-la aos quatro ventos.**

Jean Borella escreveu o prefácio, nas edições ***Dervy*** (sic), a uma coletânea **dos textos do padre Stéphane, uma figura proeminente do esoterismo cristão na França, venerada por todas as personalidades importantes do meio gnóstico na França.**



O padre Stéphane (esquerda) pseudônimo de André Gircourt, um livro de Jean Borella sobre a gnose e o padre Celier (FSSPX), conselheiro pessoal de Dom Fellay e mentor do padre de Cacqueray



Uma coletânea das obras do esotérico padre Stéphane, prefaciada por Jean Borella, do qual o padre Celier seria o discípulo, segundo o Padre Jean

Ao perseguir o Padre Jean, Dom Fellay vem em auxílio de seu "*conselheiro pessoal*", o padre Grégoire Celier, **o Iniciador[5] dos jovens ao '*deus mortal*' da apostasia**, o novo **'*teólogo[6] higienista*' IUT Bac+2[7] da FSSPX**, **especialista e fã** do roqueiro satanista drogado **Jim Morrison[8], o propagandista "*oficial*"[9] do alinhamento da FSSPX com Ratzinger.**

O padre Méramo produziu, em um panfleto publicado em 1996, e prefaciado por Dom Tissier, uma crítica e uma refutação da metafísica e dos fundamentos gnósticos do pensamento de Jean Borella.

VM publicou este estudo[10].

> _"**O padre** *Méramo administra o contraveneno a esses erros: o magistério da Igreja e a doutrina do Doutor Comum Santo Tomás de Aquino; ao fazer isso* ***ele consegue desvincular os elementos fundamentalmente inadmissíveis da gnose em questão, cravando-os como se deve ao pelourinho****. O professor Borella fez péssimas leituras na juventude; não imitemos isso, leiam o padre Méramo."*
>
> Menzingen, 21 de janeiro de 1996 † Bernard Tissier de Mallerais[11]

Em abril de 2009, Dom Fellay expulsa por "*indisciplina*" o padre Méramo da FSSPX – seu antigo colega no Sacerdócio - mesmo sabendo que Dom Tissier recomendou a leitura e que, fiel a Dom Lefebvre, o padre Méramo é o único sacerdote da FSSPX que estudou e refutou os erros do sistema gnóstico de Jean Borella.



São Francisco (por Rubens) recebe os estigmas para ser associado à Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Hoje, são os padres Méramo e Cériani, o Padre Jean, que são crucificados em sua convicção e fidelidade por aqueles que estão revestidos da plenitude do Sacerdócio sacrificial da Nova e eterna aliança dada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Dom Fellay acaba de intervir pessoalmente para expulsar um sacerdote da FSSPX – seu antigo colega no Sacerdócio - que combate a gnose e o esoterismo cristão.

Esse comportamento de Dom Fellay em abril vem corroborar e confirmar as acusações do Padre Jean contra ele, que o acusou em fevereiro de cobrir a subversão da FSSPX.

A denúncia por parte do Padre Jean sobre a implicação de Dom Fellay que ativamente encobre essa subversão da FSSPX

> ***“Porque eu não confio em Dom Fellay, que cobre toda essa operação com sua autoridade”*** Padre Jean

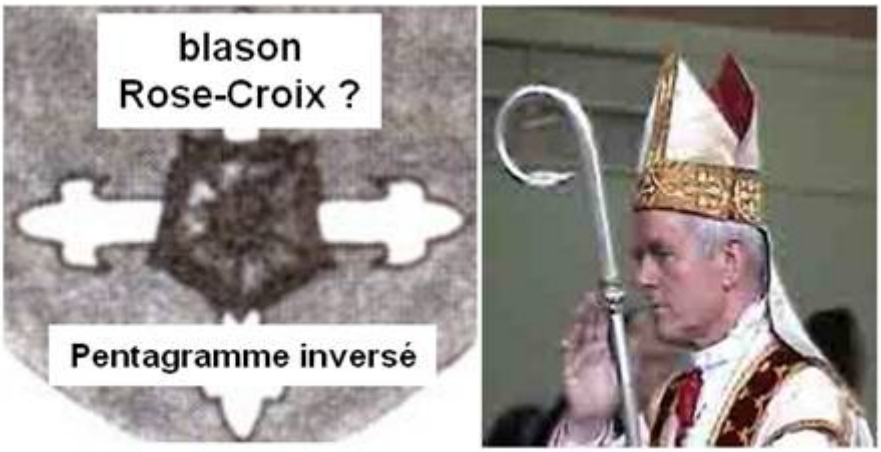


Dom Fellay, em 25 de agosto de 2005, exibindo um sorriso de cortesão eclesiástico, diante de um dos principais artífices da implementação do *Novus Ordo* mundial, através da realização do projeto anglicano e Rosacruz do mecanismo patriarcal Conciliar-Anglicano-Ortodoxo-Tridentino, conforme o esquema apresentado em 1925 por Dom Beauduin (agente britânico do MI6), o padre dos dois movimentos R+C litúrgicos e “*ecumênicos*.”

> *“Ainda precisamos de mais provas da determinação das autoridades da FSSPX em se alinhar com a Roma Conciliar? Devemos reouvir a gravação do programa da Radio Courtoisie, de 17 de julho de 2007, onde o padre Lelong, membro ativo do G.R.E.C., não hesitou em assegurar aos ouvintes que, para ele, a direção atual da FSSPX estaria totalmente comprometida com o alinhamento e que, essencialmente, se tratava de conseguir silenciar os rebeldes na FSSPX?”* Padre Jean

A denúncia do Padre Jean sobre Dom Williamson como um agente escondido de Bento XVI

> *"Porque eu não tenho (...) muita confiança em Dom Williamson, que foi observado durante seus contatos secretos em Roma na semana após a Páscoa de 2008."* Padre Jean



O Padre Jean desmascarou o jogo escondido desse agente do inimigo, o bispo à Rosa do plano Fabien, dentro da FSSPX.

O Padre Jean, antigo oficial e especialista em inteligência, desmascarou o jogo enganoso do antigo anglicano, filho de pastor anglicano, Dom Williamson[12] – '*Cunctator*' à Rosa, o antigo protetor, ordenante e promotor obstinado em Winona dos clérigos homossexuais predadores Carlos Urrutigoity e Eric Ensey, e o ordenante do sacerdote "*pedaRatz*" Marshall Roberts.

O Padre Jean ponderou suas palavras e solenizou sua carta, dizendo agir em “consciência”

Por três vezes, o Padre Jean fala de sua consciência e da de seus leitores:

> *“**Em consciência**, diante de Deus e diante dos homens, e para o bem comum da tradição católica – e, portanto, da Igreja –, parece-me **ser meu dever** acrescentar à minha carta de desculpas o que se segue...”*
>
> *“**Em consciência**, não posso permanecer mais em silêncio, nem me contentar com apenas a oração, nem esperar que a casa esteja completamente em chamas para gritar ‘fogo!’”*
>
> *“Cabe a vocês julgar diante da **sua consciência**”*
>
> *“Uma simples carta de desculpas poderia deixá-los acreditar que eu também lamento o que disse, portanto, vejo-me **obrigado a voltar à questão de fundo**, e até mesmo a explicitar.”*
>
> *“Estou **perfeitamente ciente da gravidade dessas revelações** e de suas consequências. Eu as **pesei e verifiquei** tanto quanto possível, com os meios que a providência se empenhou em me dar recentemente.”*
>
> *“Estou **absolutamente certo de que estou fazendo meu dever e, portanto, a vontade de Deus**, ao compartilhar isso com vocês.”*

Essa afirmação muito contundente de sua convicção e determinação previne qualquer desmentido posterior, que, se viesse a ser arrancado do Padre Jean, não teria nenhum valor, pois teria sido obtido sob pressão.

Não se trata de um panfleto do Padre Jean ou de uma carta improvisada, mas sim da expressão de “uma convicção forjada ao longo de 5 anos.”

> “ *“ minha convicção pessoal, bem estabelecida há cinco anos*” Padre Jean

Embora tão surpreendente quanto inesperada, essa notificação pública ao superior da FSSPX concretiza **uma convicção forjada ao longo de 5 anos, desde a tentativa de subversão aberta da Fraternidade pelos padres “*mutins*” Laguérie e de Tanoüarn em agosto de 2004.**

Esse “*motim*” de 2004, respaldado abertamente por Dom Williamson, o bispo à Rosa da Fraternidade, e apoiado paralelamente de forma escandalosa pelos artigos e comentários da grande mídia afilhada ao poder globalista e ao pensamento maçônico (grande imprensa, televisão, etc.), revelou a profunda colusão do meio conciliar e alinhado com os defensores do poder midiático contemporâneo.

O Padre Jean não exclui que seus dias possam estar em perigo, devido às suas acusações e forte oposição ao alinhamento com a entidade maçônica romana

> *"Eu espero ser jogado na rua, tratado como 'sedevacantista' (a marginalização por difamação sendo uma técnica clássica dos subversivos). Caso eu sofra algum infortúnio (pois é preciso prever tudo), confiei esta carta e todos os meus documentos* ***sensíveis a amigos de confiança, capazes de transcrevê-los e divulgá-los se necessário****."* Padre Jean

O Padre Jean é cauteloso e **sabe que está enfrentando um inimigo que não recua absolutamente diante de nada para destruir o sacerdócio sacrificial católico.**

Ele meditou **sobre a história de Dom Lefebvre, cuja morte inesperada ocorreu enquanto, em janeiro de 1991, começava a lançar as bases de uma verdadeira organização de suplência à Roma dos "*anticristos*,"** voltando-se decididamente contra essa Roma Conciliar, ao instituir a *Comissão Santo Carlos Borromeu*, **confiada a Dom Tissier de Mallerais**.



O Padre Jean não espera mais nada de Dom Tissier ou de Dom de Galarreta, em continuar a luta de Dom Lefebvre

> “***Para nossos outros dois bispos, espero que no dia oficial do ralimã*** *(que não deve estar tão longe quanto se afirma, pois Bento XVI está envelhecendo...), ou mesmo antes,* ***um deles pelo menos se levantará e continuará a luta de Dom Lefebvre****.”* Padre Jean



São Francisco de Assis se entregando nas mãos da Providência, sabendo que tudo está sob o domínio de Deus e deve contribuir para Sua Glória

E o Padre Jean recomenda a leitura do estudo de Dom Tissier de Mallerais na *Sel de la Terre* (inverno de 2009), onde o bispo mostra que o padre Ratzinger é o padre da falsa teologia da Redenção afirmada no novo rito da missa (1969).

No entanto, é esse mesmo artigo, recomendado pelo Padre Jean, **que o Padre Innocent-Marie proibiu[13] ao padre Schoonbroodt de disseminar, invocando vergonhosamente uma perda de receita para sua revista *Le Sel de la Terre* – de tiragem confidencial** – e fazendo qualificar essa divulgação na internet **de "*atividades parasitárias*," pelo advogado que foi imediatamente acionado para ameaçar com processos nos tribunais da República maçônica o único clérigo "*excomungado*" de 1988 ainda vivo, por ter querido preservar intacta – para si e seus paroquianos – a fé católica e ousar assistir às ordenações dos quatro bispos em Écône por Dom Lefebvre, em 30 de junho de 1988.**

Que reviravolta!

As mentiras e as artimanhas da política aplicada pelos padres de Cacqueray e Dom Fellay são abaladas pela linguagem simples e direta de um filho de São Francisco de Assis.

Pela primeira vez, um clérigo da Tradição pertencente à corrente da FSSPX denuncia a infiltração da FSSPX no mais alto nível e os projetos de traição de Dom Lefebvre concebidos por esses clérigos subversivos.

Pela primeira vez, e esse fato, por suas pesadas consequências, pesa ainda mais, um clérigo da obra de Dom Lefebvre **acusa Dom Williamson de ser um infiltrado trabalhando em conjunto com as autoridades modernistas do Vaticano.**

Segundo algumas informações, **o Padre Jean foi afastado pelo Padre Antoine – um cripto-alinhado, grande amigo do traidor Dom Gérard, hostil, junto com ele, às ordenações de 1988 realizadas por Dom Lefebvre – de suas funções como Mestre dos Noviços e Superior da Casa de Aurenque (criada por ele) nos dias que se seguiram aos seus questionamentos a Dom Fellay, nesta sessão a portas fechadas.**



O Padre Eugène de Villeurbanne (morto em 1990), fundador dos capuchinhos de Morgon, que trabalhou para salvar a Tradição, ao lado de Dom Lefebvre. Se ele estivesse vivo hoje, ficaria horrorizado com esse "*processo*" suicida de "*reconciliação*" com o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI e os modernistas do Vaticano. Sem dúvida, seria o Padre Antoine quem o colocaria no cárcere, a menos que o expulsasse dos capuchinhos como ele merece.

Esse tratamento intolerável e ignóbil dirigido a um clérigo cujo devotamento é exemplar clama por justiça aos Céus.

Os pais do Padre Jean se arruinaram pela generosidade em favor da FSSPX e dos capuchinhos de Morgon.

Eles veem hoje como seu filho é recompensado **por aqueles que desfrutam materialmente de suas próprias doações e sacrifícios:**

> *"**Meu primeiro encontro com Sua Excelência Dom Lefebvre remonta a junho de 1973, em Écône, quando ele convidou meus pais (que legaram uma herança ao seminário) para vir conversar e jantar com ele. Três anos depois, eu estava na missa de Lille. Meus pais sacrificaram toda a sua fortuna familiar para comprar prédios para a Tradição. E neste momento, eles estão esgotando suas últimas forças para adaptar uma hospedaria para nosso convento,** em uma casa que compraram vendendo a última da qual eram proprietários. Acho que meu velho pai morrerá de um ataque cardíaco no dia em que souber que todos esses prédios passarão para o controle da Igreja Conciliar..."* Padre Jean

Ele foi colocado em segredo em Morgon, onde sofreria pressões psicológicas inqualificáveis.

Soube-se também que ele teria sido enviado, para uma breve estadia, pelo Padre Antoine, seu superior - que mantém relações próximas com o pseudo-clérigo que se faz passar por primaz das Gálias e chamado de "*Dom*" Barbarin - para passar um tempo em Avrillé, sem dúvida para ser submetido, por parte desses dominicanos, **a uma segunda lavagem '*religiosa*' de cérebro para tentar submetê-lo à falsa obediência servil, contra sua consciência, e em nome de uma falsa interpretação de seus votos religiosos.**



O padre de Cacqueray tenta uma "*pressão psicológica*" sobre o Padre Jean, para tentar esmagar sua resistência ao processo de morte lenta da FSSPX.

O padre de Cacqueray também estaria envolvido nessa "*reeducação política*" que se revela, ao final, tanto exercida do outro lado da cortina de bambu quanto em um meio de clérigos indignos comprometidos com as autoridades modernistas; não se desvia dos grandes padrões do exercício: **isolamento, pressões psicológicas, humilhações, alternância de calor e frio,**

apelo ao entorno, culpa exacerbada, culto ao chefe, idolatria da obediência, injustiça, ocultação, etc.



O padre Beauvais deu sua contribuição para tentar arruinar a resistência do Padre Jean à política suicida de Dom Fellay:
levar obstinadamente até seu término seu "*processo gradual*" de "*reconciliação*" com os modernistas, que ele acordou com Bento XVI desde 29 de agosto de 2005.

O padre Beauvais teria até sido recrutado por seus superiores **para ir, pessoalmente, e antes de embarcar para a Terra Santa, seguir os passos de Nosso Senhor Jesus Cristo, exercer pressão sobre os pais do Padre Jean, a fim de virar a família contra o comportamento corajoso de seu filho, e isolá-lo ainda mais.**

Desonrando seu nome e tudo o que deve a Dom Lefebvre, **o pároco de Saint Nicolas du Chardonnet teria assim – se as informações que possuímos forem verdadeiras[14] - aceito desempenhar o papel de um servo sem escrúpulos deste sistema pro-Ratzingueriano e oculto que atualmente controla a FSSPX.**

Oremos pelo Padre Jean e pelos sacerdotes que, dentro da FSSPX, são ferozmente perseguidos por Dom Fellay e pelo padre de Cacqueray, **porque se recusam a adorar os Baals Concilares e seu servidor, o padre apóstata "*super modernista*" Ratzinger-Bento XVI.**



Mas também agimos para denunciar incansavelmente esses clérigos indignos que traem, e aqueles que, frente às suas contradições **diante da firmeza crescente ao longo do tempo de Dom Lefebvre até sua morte (cf. Carta aberta de A. Upinsly a Dom Tissier de Mallerais e enviada a todas as agências de notícias do mundo) insistem aterrorizados em manter um silêncio culpado, acusador de suas desonestidades.**

Diante de tais injustiças e um comportamento tão ignominioso de Dom Fellay e seus subordinados contra os sacerdotes fieis a Dom Lefebvre, é temido que a ira dos Céus não se abata severamente sobre a FSSPX, e venha puni-la por meio dos poderes civis, como sinais do que está por vir, insinuam a desonestidade da política de Dom Fellay em relação a Roma e aos fiéis. Dom Fellay acumula brasas ardentes sobre sua cabeça, à medida que avança na destruição da FSSPX e na ruína de sua credibilidade.

Continuemos a boa luta
A Redação de *Virgo-Maria*
© 2009 virgo-maria.org

Anexos

Carta do Padre Jean (Capuchinho de Morgon) aos Superiores das comunidades amigas da FSSPX

> **Convento St Antoine Aurenque**
> **Castelnau d'Arbieu**
> **32500 FLEURENCE**
>
> **Aurenque, 11 de fevereiro de 2009**
> **Nossa Senhora de Lourdes**
>
> **Declaração Anexa**
>
> Monsenhor,
>
> Meu reverendo Padre,
>
> Minha reverenda Mãe,
>
> Em consciência, diante de Deus e diante dos homens, e para o bem comum da tradição católica – e portanto da Igreja –, parece-me ser meu dever acrescentar à minha carta de desculpas o que se segue:
>
> Após minha intervenção veemente no dia 5 de fevereiro, diante das pressões que me foram feitas, seja em Saint-Nicolas ou em Caussade, respondi que me desculparia pela forma (a raiva), mas não pelo conteúdo (a reclamação).
>
> Lamento, portanto, profundamente meu excesso, não apenas por ter podido escandalizar outros (embora tenha recebido, posteriormente, elogios por telefone e carta), mas também pelo fato de que isso poderia desqualificar ou fazer esquecer o assunto da minha queixa. Além disso, uma simples carta de

desculpas poderia deixar vocês acreditando que eu também lamento o que disse, portanto, sinto-me obrigado a voltar ao cerne da questão e até mesmo a explicitar.

Meu primeiro encontro com Sua Excelência Monsenhor Lefebvre remonta a junho de 1973, em Écône, quando ele convidou meus pais (que haviam legado uma herança ao seminário) para virem conversar e jantar com ele. Três anos depois, eu estava na missa de Lille. Meus pais sacrificaram toda a sua fortuna familiar para comprar prédios para a Tradição. E, neste momento, eles estão usando suas últimas forças para adaptar uma hospedaria para nosso convento, em uma casa que compraram vendendo a última da qual eram proprietários. Acho que meu velho pai morrerá de um ataque cardíaco no dia em que souber que todos esses prédios passarão para o controle da Igreja conciliar...

Até domingo passado, no púlpito, sempre defendi a FSSPX diante dos fiéis e repercuti seus comunicados. Devo confessar uma única indelicadeza – se é que se pode considerar assim – ao anunciar o primeiro "buquê espiritual" de terços em 2006. Depois de ler as três intenções na ordem dada pela fraternidade, começando pela liberalização da missa de São Pio V, acrescentei que, em minha opinião pessoal, o retorno da Realeza Social de Nosso Senhor Jesus Cristo deveria estar em primeiro lugar (Monsenhor Lefebvre dizia que este ponto é mais importante que a missa. Cf. "A Igreja infiltrada..." p.70).

Se não fiz cantar o *Te Deum* após o *Motu Proprio*, foi porque meu superior me deixou livre nesse ponto, e que não queria aclamar um texto que identifica, em um mesmo rito, a missa de sempre e uma missa "bastarda", como frequentemente chamou Monsenhor Lefebvre. Entretanto, li o comunicado de Monsenhor Fellay aos fiéis, que Suresnes não me havia enviado, mas que um fiel encontrou na Internet. Da mesma forma, para o segundo buquê, que anunciei e do qual fiz fotocopiar o comunicado final de Monsenhor Fellay (24 de janeiro) para que os fiéis pudessem ler e levar para casa.

Peço desculpas por essas extensões, mas não se diga que sou contra a FSSPX, um sedevacantista, etc. A FSSPX, considero-a como obra da Igreja e uma segunda mãe para mim: sou grato a ela pela conservação integral da minha fé, da minha vida religiosa e do meu sacerdócio. Amo-a de todo meu coração, e é por isso que eu reajo quando a vejo ameaçada.

Um dos primeiros padres da FSSPX me contava, em um dia de ordenação em Écône, que seu padre lhe ensinou sobre os métodos subversivos, mas proibiu-o de usá-los. Apenas para saber identificar os ataques e as pessoas subversivas. Durante seu tempo como professor em Écône, ele conseguiu descobrir certos seminaristas subversivos e os sinalizou ao cônego Berthod, assim como a Monsenhor Lefebvre. Este último não quis expulsá-los, pois eram bons alunos em outros aspectos. O cônego Berthod considerou a situação grave o suficiente

para ameaçar renunciar se esses elementos subversivos não fossem afastados. Assim, sabemos não só como Écône perdeu um de seus professores mais eminentes, mas também como enfrentou graves crises de dissidência nos anos seguintes.

Sem pretender ser um especialista nesta área, e muito menos estar envolvido nessa luta anti-subversiva – pois consagrei-me totalmente a Deus e aos tempos – penso, no entanto, saber do que estou falando quando uso a palavra subversivo e conhecer pelo menos um mínimo no tratamento das informações, antes de tirar conclusões.

Quando peguei o microfone, disse, mais ou menos, que, junto com vários padres, estávamos muito preocupados com a evolução das relações da FSSPX com o Vaticano, que parecia nos levar lentamente (mas seguramente) a um alinhamento com a Roma conciliar e modernista.

Falando em nome de outros padres, dos quais dois me encorajaram a me pronunciar — o que me repugna fortemente — nesta ocasião, eu não expressei minha convicção pessoal, bem estabelecida há cinco anos, de que essa evolução é apenas um processo habilmente programado por certos padres subversivos que conseguiram ocupar postos estratégicos da FSSPX (superiorias, seminários, mídias e finanças) com o objetivo de levá-la ao alinhamento.

Jean Vaquié já havia elaborado uma lista desses seminaristas (daquela época) e padres subversivos antes de sua morte em 1992; e, se alguns hoje estão alinhados (como o padre Leschenne), outros ainda permanecem em postos de influência, particularmente na França.

Um deles até usa o hábito. No organograma dessa organização subversiva, é necessário colocar nas posições superiores um antigo discípulo do professor Borella (Nancy), que, sob o pseudônimo de Padre Michel Beaumont, ensina aos nossos fiéis na *Fideliter* (N° 163, p.20-25) que, segundo a doutrina clássica dos papas, o Reino Social de Nosso Senhor Jesus Cristo não é mais possível em nosso mundo de hoje.

Desde meu retorno de Paris, a Providência cuidou de me confirmar – se necessário – o progresso deste processo de alinhamento, em um panfleto trazido por um fiel que tinha Internet, um panfleto para assinar e manifestar nosso apoio a Bento XVI. Nos anúncios de domingo, senti que deveria alertar os fiéis contra essa campanha, explicando que devemos apoiar o Papa Bento XVI com nossas orações, pois ele carrega responsabilidades muito pesadas, mas que não se trata de lhe oferecer apoio incondicional, enquanto ele declarou recentemente (oss.nom.fr 23/30 Dez. 08, p.6) que a Igreja se alegra com a autonomia [“autonomia” no texto italiano original] entre o Estado e a Igreja como um grande progresso da humanidade. E convidei nossos fiéis a ler o artigo

de Monsenhor Tissier de Mallerais sobre os graves erros ensinados (e reeditados como estão) pelo professor Ratzinger (*Sel de la Terre* N° 67, p.22-54).

E, ao investigar mais sobre essa petição, encontramos a fonte no site do fórum católico (http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=463376), onde todos podem ler que esta petição emana e é encorajada pelo G.R.E.C., "Grupo de Reflexão Entre Católicos", instituído desde 1997 (nunca fomos informados da existência deste clube há mais de dez anos!), reunindo clérigos e leigos de todas as tendências da "tradição", especialmente os alinhados, mas incluindo a FSSPX, e trabalhando para "permitir um dia uma reconciliação nas formas institucionais e jurídicas". O que pode, evidentemente, ter como alvo somente a FSSPX, a única que está representada e não (ainda) alinhada.

Essa empresa, lê-se também, é encorajada pelo nuncio apostólico, Monsenhor Baldelli, e Monsenhor Breton, bispo de Aire e de Dax, que representa a Conferência dos Bispos da França.

Soube ainda por um confrade da FSSPX que Monsenhor Breton disse ter conhecido o Senhor padre de Cacqueray em uma reunião do G.R.E.C.... Portanto, não fiquei surpreso ao ser informado, há pouco, que o superior do distrito da França havia acabado de exortar todos os nossos fiéis na Mutualidade a assinar essa carta de apoio a Bento XVI.

Precisamos de mais provas da determinação das autoridades da FSSPX em se alinhar com a Roma conciliar? Devemos reouvir a gravação do programa da Radio Courtoisie, de 17 de julho de 2007, onde o padre Lelong, membro ativo do G.R.E.C., não hesitou em assegurar aos ouvintes que, para ele, a direção atual da FSSPX estaria completamente comprometida com o alinhamento, e que, essencialmente, se trataria de conseguir silenciar ou calar os rebeldes na FSSPX?

Estou perfeitamente ciente da gravidade dessas revelações e de suas consequências. Pesei e verifiquei tanto quanto possível, com os meios que a providência se esforçou em me fornecer recentemente. Em consciência, não posso permanecer mais em silêncio, nem me contentar com apenas a oração, nem esperar que a casa esteja completamente em chamas para gritar 'fogo!' Estou absolutamente certo de estar cumprindo meu dever e, portanto, a vontade de Deus, ao compartilhar isso com vocês. Cabe a vocês julgar diante da sua consciência. E pensar no número de almas que estão sob a sua responsabilidade, dadas por Nosso Senhor Jesus Cristo, e das quais vocês terão que prestar contas no dia do julgamento, no que diz respeito ao aspecto essencial da fé: "*Que pedis a Igreja?*" Resposta: A FÉ.

Para o meu futuro próximo, confio totalmente na divina Providência. Espero ser jogado na rua, tratado como 'sedevacantista' (a marginalização por difamação

sendo uma técnica clássica dos subversivos). Caso eu sofra algum infortúnio (pois é necessário prever tudo), confiei esta carta e todos os meus documentos sensíveis a amigos de confiança, capazes de transcrevê-los e divulgá-los se necessário. Sei que meus pais me apoiam e me ajudarão a recomeçar, ou melhor, continuar minha vida religiosa em outro lugar. Isso me entristece muito tornar-me um “vago”, mas se é a vontade de Deus em meio a esta crise inacreditável, *Fiat*!

Pois não confio em Monsenhor Fellay, que cobre toda essa operação com sua autoridade, e não confio muito em Monsenhor Williamson, que foi observado durante seus contatos secretos em Roma na semana após a Páscoa de 2008. Para nossos outros dois bispos, espero que no dia oficial do alinhamento (que não deve estar tão longe quanto se afirma, pois Bento XVI está envelhecendo...), ou mesmo antes, um deles pelo menos se levantará e continuará a luta de Monsenhor Lefebvre.

Nesse dia, que nossos irmãos de Morgon e de Aurenque, que rejeitarem essa capitulação na luta pela Fé, saibam que eu voltarei a me colocar sob a obediência de seu superior ou do mais velho. Enquanto isso, permaneçamos bem unidos na oração do Rosário e confiantes no triunfo final do Coração Imaculado de Maria.

Fr. Jean O.F.M.

Anexos

Dossiê das Referências Virgo Maria sobre o ex(?) Anglicano Britânico da FSSPX Dom Richard Williamson à Rosa

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-26-A-00-Avrille_menace_Abbe_Schoonbroodt.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-28-A-00-Mgr_Williamson_et_les_9.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-26-A-00-Etats-Unis_Williamson_Angles.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-31-B-00-Lettre_des_neuf.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-22-B-00-Mgr_Williamson_disparait_d_Argentine.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-22-A-00-Pere_de_Mgr_Williamson_Pasteur_Anglican.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-16-A-00-Mgr_de_Galarreta_compromis.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-09-A-00-Mgr_Fellay-protege-Mgr_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-01-E-00-Hoyos_au_secours_de_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-25-A-00-Decret_21_janvier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-23-A-00-Mgr_Williamson_Roberts.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-21-A-00-Sodomie_et_St_Pierre_Damien.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-20-A-00-Homosexualite_de_Paul_VI.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-29-B-00-Benoit_XVI_Homosexualite.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-09-A-00-Doctrine_sur_homosexualite.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-31-A-00-Williamson_Camarilla.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-05-A-00-Abbe_Cekada_repond_Mgr_W.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-02-A-00-Diversion_de_Mgr_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-03-A-00-Abbe_Meramo-RC.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-02-C-00-Societes_secretes_europeennes.pdf

http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-15-A-00-Blason_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-18-A-00-Coat-of-arms_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-03-B-00-Anglicans_Rose_Croix-FM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-08-B-00-Williamson-Round_Table.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-13-A-00-Bond_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-10-D-00-Schmidberger-Urrutigoity.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-01-A-00-Williamson-Urrutigoity.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-20-A-00-Vatican-Homosexuel.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-07-C-00-Williamson_Urrutigoity-n2_EN.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-03-A-00-Williamson_Urrutigoity-n1-ENG.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-02-A-00-Mgr_Williamson_Blason_de_Luther.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-06-A-00-Hoyos_ment.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09_20-A-00-VM_Pages_FSSPX.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-18-A-00-Williamson-Loup.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-A-00-Williamson-Diaporama.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-Diaporama_Williamson_2_anneaux.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-16-A-00-Hoyos_liberte_religieuse_Colombie.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-11-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2007/006_2007/VM-2007-06-06/VM-2007-06-06-B-00-Avrille_bloque_face_a_Celier htm

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-04-24-A-00-Rore_refute_l_abbe_Calderon_2.pdf

http://rore-sanctifica.org/etudes/2007/RORE-2007-04-24-FR_Refutation_de_l_abbe_Calderon.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-24-B-00-Mgr_Williamson_tente_de_desarmorcer_VM_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-24-A-00-Abbe_Cekada_reordinations_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-28-A-00-Abbe_Cekada_refute_abbe_Calderon_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-18-B-00-Mgr_Williamson_Omission_d_Avrille_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-09-A-00-Hoyos_Versailles.pdf

Referências

[1]http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-22-C-00-Pere_Jean_s_oppose_a_Mgr_Fellay.pdf

[2] http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-25-A-00-Decret_21_janvier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-08-A-00-Rappel_Lettre_aux-eveques.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-11-09-A-00-Derniere_tentation_de_Mgr_Fellay.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-14-A-00-Mgr_Fellay_affaire_Rossiniere.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-07-B-00-Fatima_sacrilege.pdf

[3] **http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-06-14-A-00-Mgr_Fellay_affaire_Rossiniere.pdf**

[4] http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-25-B-00-Abbe_Celier_maitrise_de_philo.pdf

[5] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-01-A-00-Celier_Dieu_Mortel.pdf

[6] **Cf. Forum catholique :** (328673) ***Discussions doctrinales entre Rome et la FSSPX*** par **Dominique Bro (2007-10-05 15:33:54) :**

http://www.leforumcatholique.org/printFC.php?num=328673

Cf. mensagem VM de 16 de outubro de 2007:

http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-16-B-00-Commission-theologique.pdf

ATENÇÃO: PARA VISUALIZAR CORRETAMENTE A NOTA N°7, baixe (clique com o botão direito, "Salvar como") a fonte (Font) "**CELIER**".

Após o download, descompacte e instale a fonte na pasta "Fonts" do seu computador. Por padrão: C:\WINDOWS\Fonts

[7] **segundo o *CV* divulgado na ocasião do lançamento de seu livro-entrevista realizado com Olivier Pichon, "*Bento XVI e os tradicionalistas*" pelas edições *Entrelacs* (Albin Michel), salão do livro 2007, citação:**

- 1976: *obtenção de um* ***bacharelado científico; entrada no Instituto Universitário de Tecnologia de Saint-Denis (Seine-Saint-Denis)****.*

- 1977: descoberta da Tradição católica por ocasião do evento de Saint-Nicolas du Chardonnet.

- 1978: *obtenção de* ***um Diploma Universitário de Tecnologia "Higiene e segurança do trabalho" na Universidade de Paris-Nord****.*

- 1978-1979: trabalho ***em uma empresa de usinagem de urânio fornecendo a indústria nuclear e a aeronáutica****.*

[8] **Cf. mensagem VM de 17 de julho de 2007:**

http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-17-A-00-Abbe-Celier-Jim-Morrison.pdf

[9] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-06-15-A-00-Binome_Aulagnier_Celier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-28-A-00-Chaussee-n1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-29-A-00-Chaussee-n2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-06-03-B-00-Mgr_Williamson_lache_abbe_Celier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-06-06-B-00-Avrille_bloque_face_a_Celier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM_2007-06-28-A-00-Abbe-Celier_censure_Mgr_Lefebvre.pdf

[10] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-07-23-A-00-Meramo-Gnose_de_Borella.pdf

[11] http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2007/008_2007/VM-2007-08-15/VM-2007-08-15-B-00-Abbe_Meramo_MP.htm

[12] **Veja ao final do artigo a lista das referências eletrônicas dos estudos factuais e documentados de *Virgo Maria* sobre o ex(?) anglicano da FSSPX, Dom Richard Williamson, o bispo britânico da Fraternidade São Pio X e sobre seu poder de perturbação estratégica dentro da Fraternidade.**

[13] http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-26-A-00-Avrille_menace_Abbe_Schoonbroodt.pdf

[14] **Caso o Senhor padre Beauvais venha a desmentir essa grave informação como infundada ou imprecisa, comprometemo-nos aqui a publicar amplamente sua retificação ou esclarecimento em *Virgo Maria*, com nossas correções e, se necessário, com nossas desculpas públicas, caso haja justificativa.**